

Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2021

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, divulgado em junho/2021, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 221,9 milhões de ha, apresentando um aumento de 2,31%, se comparada à safra passada (2019/2020).

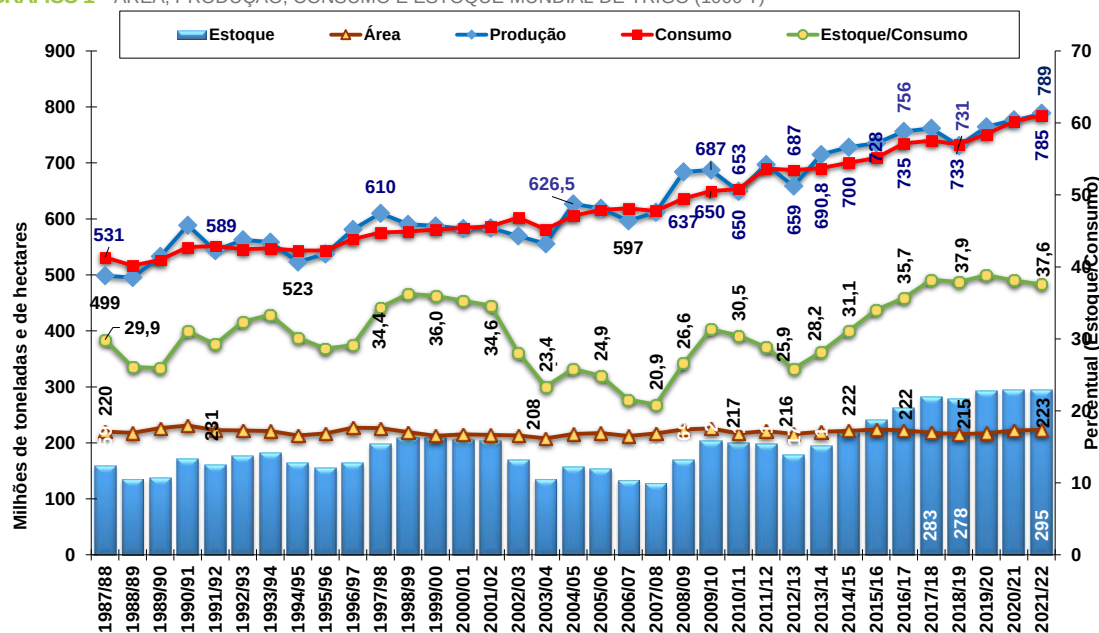
Houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar incremento na ordem de 1,58%, totalizando 776,5 milhões de toneladas.

No entanto, no que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 1,6%, tendo passado de 299,4 milhões de toneladas, em 2019/2020, para 294,6 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma

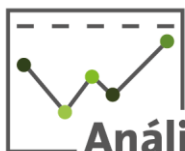
relação estoque x consumo de 38,06% contra 40,3% da safra anterior.

O USDA começou a divulgar os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, a estimativa é de aumento de 0,9% na área global de trigo, totalizando 223,8 milhões de ha. Em relação à produção, estima-se um incremento de 1,6%, com 788,9 milhões de toneladas. O consumo também deve aumentar, em 1,43% (785,3 milhões de toneladas), bem como o estoque de passagem, que deve apresentar acréscimo de 0,1% e finalizado em 294,9 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 37,56%.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA/Junho 2021



Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China, 2) União Europeia, 3) Índia, 4) Rússia, 5) EUA, 6) Canadá, 7) Austrália, 8) Ucrânia, 9) Paquistão e 10) Turquia.

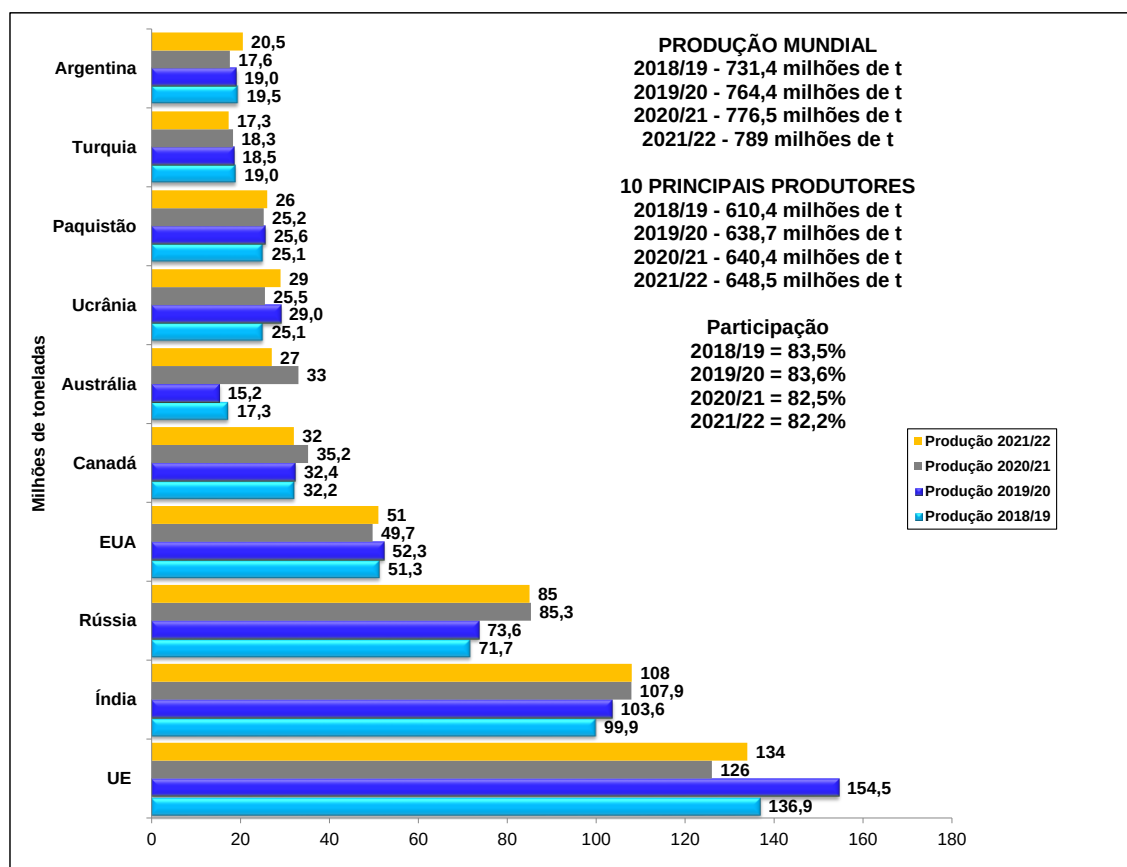
O Brasil, permanece na 16ª posição, com previsão estimada de 6,3 milhões de toneladas de trigo na safra 2020/21 segundo o departamento norte-americano.

Já em relação à safra 2021/22, a estimativa é de um aumento na produção da Ucrânia e uma redução na produção da Austrália, invertendo suas posições no

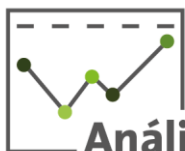
ranking. Argentina também deve apresentar incremento em sua produção e com isso voltar a ocupar o 10º lugar na lista dos maiores produtores mundiais. E o Brasil deverá ocupar o 15º lugar com estimativa de 6,8 milhões de toneladas.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 640,4 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 82,5% da produção mundial para a safra 2020/21 e de 648,5 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 82,2% para a safra 2021/22.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Junho/2021



Análise MENSAL

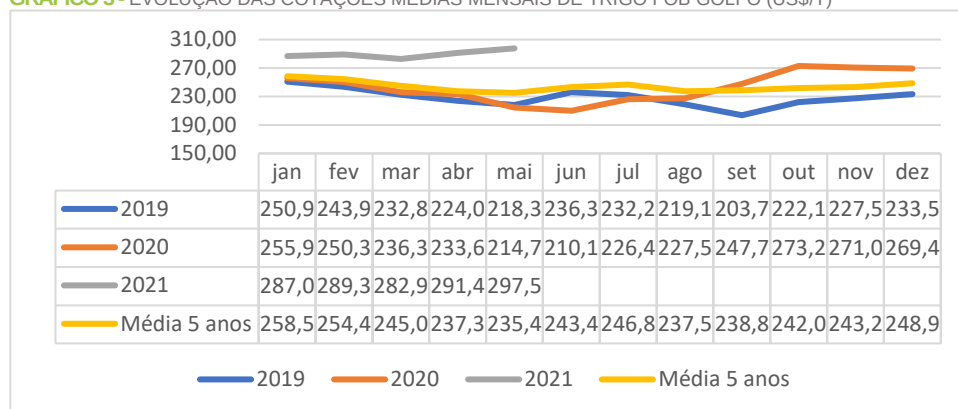
Trigo

MAIO DE 2021

No mercado internacional, houve valorização nas cotações apesar de fatores baixistas como a divulgação pelo USDA de aumento nos estoques finais dos EUA de trigo, da boa evolução da colheita norte-americana e da maior oferta global, além

da queda nas cotações do milho, a média mensal do mês de maio da cotação FOB Golfo foi de US\$ 297,55/tonelada, apresentando valorização mensal de 2,1%.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

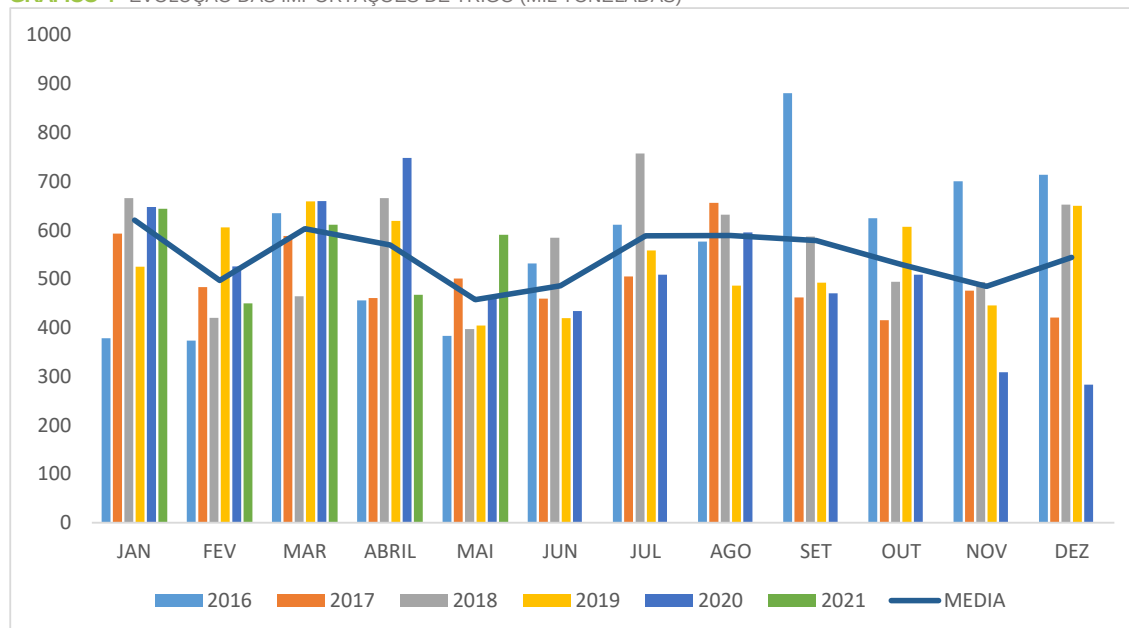


Fonte: CME Group – Junho/2021

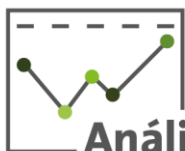
Para suprir a demanda interna, em maio/2021 foram importadas 591 mil toneladas de trigo, sendo que deste total,

77% foi proveniente da Argentina, 15,3% do Uruguai, 7,6% do Paraguai e 0,03% da França e EUA.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: COMEXSTAT - JUNHO/2021



Análise MENSAL

Trigo

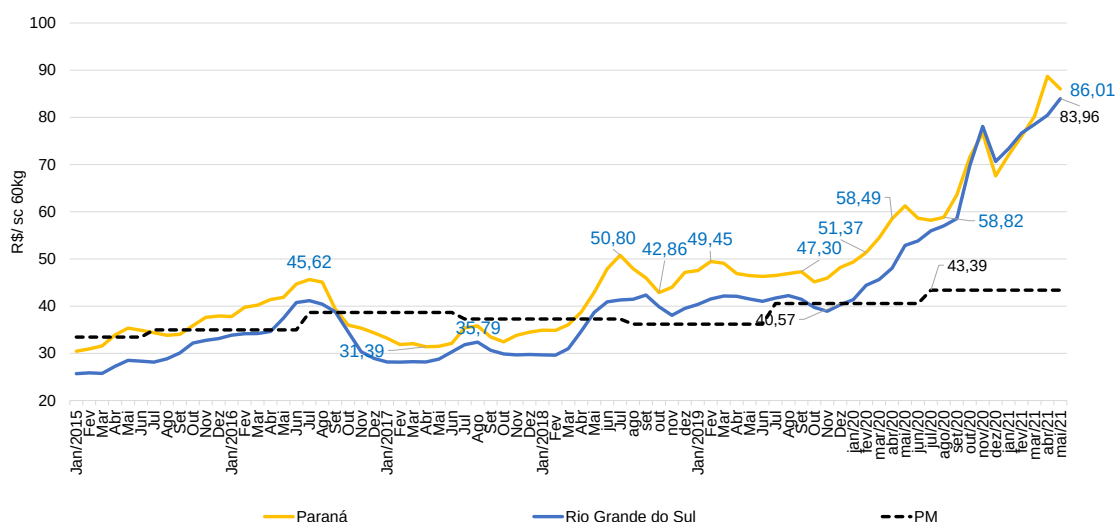
MAIO DE 2021

2. MERCADO INTERNO

Em maio/2021, o mercado doméstico alterou a tendência altista que vinha sendo observada e apresentou desvalorização em suas cotações mensais. Com produtores atentos às condições climáticas - os trabalhos de semeadura foram iniciados no Paraná no final de abril e no Rio Grande do Sul na 2ª quinzena de maio, o início do mês foi marcado por falta de chuvas, o que acabou atrasando a semeadura. No entanto, no decorrer do

mês, as condições melhoraram e houve significativo progresso no plantio, o Paraná apresentou até o dia 28/05, 58% de área plantada, sendo que deste total, 92% das lavouras encontravam-se em boas condições e 8% em médias condições. A média do Paraná foi cotada a R\$ 86,01/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 3%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Junho/2021



Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	2.009,7	4.379,5	7.010,2	13.399,4	1.683,9	10.092,0	1.623,5
2013/14	1.623,5	5.527,8	6.642,4	13.793,7	47,4	11.332,2	2.141,1
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020/21	227,4	6.234,6	6.600,0	13.062,0	850,0	12.099,0	113,0
2021/22	113,0	6.942,1	6.400,0	13.455,1	600,0	12.123,1	732,0

Fonte: Conab – Junhol/2021

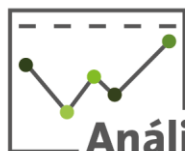
A Conab revisou os números referentes à produção da safra 2021/22, que passou de 6.639,5 mil toneladas para 6.942,1 mil toneladas, bem como o do consumo interno no que se refere ao uso

para sementes, pois houve aumento na estimativa de área a ser plantada.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
BA	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
CENTRO-OESTE	57,7	78,6	36,2	3.224	3.547	10,0	186,0	278,8	49,9
MS	32,0	20,0	(37,5)	2.580	2.176	(15,7)	82,6	43,5	(47,3)
GO	23,1	56,0	142,4	4.000	4.000	-	92,4	224,0	142,4
DF	2,6	2,6	-	4.235	4.331	2,3	11,0	11,3	2,7
SUDESTE	171,6	172,1	0,3	2.917	2.854	(2,2)	500,6	491,1	(1,9)
MG	86,1	86,1	-	2.637	2.521	(4,4)	227,0	217,1	(4,4)
SP	85,5	86,0	0,6	3.200	3.186	(0,4)	273,6	274,0	0,1
SUL	2.109,2	2.276,5	7,9	2.622	2.704	3,1	5.530,9	6.155,1	11,3
PR	1.117,9	1.169,3	4,6	2.763	2.700	(2,3)	3.088,8	3.157,1	2,2
SC	61,1	84,0	37,5	2.974	2.948	(0,9)	181,7	247,6	36,3
RS	930,2	1.023,2	10,0	2.430	2.688	10,6	2.260,4	2.750,4	21,7
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	5.700	5.700	-	17,1	17,1	-
CENTRO-SUL	2.338,5	2.527,2	8,1	2.659	2.740	3,0	6.217,5	6.925,0	11,4
BRASIL	2.341,5	2.530,2	8,1	2.663	2.744	3,0	6.234,6	6.942,1	11,3

Fonte: Conab - Junho/2021



Análise MENSAL

Trigo

MAIO DE 2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Período de entressafra no Brasil	Aumento nos estoques finais dos EUA
	Maior oferta global
	Progresso favorável no plantio no Sul do Brasil
	Boas condições da lavoura
Expectativa: Se o clima contribuir para o bom progresso do plantio, a estimativa é de aumento da produção nacional em 11% .	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O bom progresso dos trabalhos de semeadura deve persistir se o clima permanecer favorável. A estimativa de aumento da produção nacional somado à recente queda cambial deve contribuir para a estabilidade nas cotações com viés de baixa.